

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0840917-59.2016.8.12.0001 – TJMS





DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Comafer Materiais de Construção LTDA**  
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323  
Bairro Guanandy  
Campo Grande/MS

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul  
Comarca de Campo Grande

20 de fevereiro de 2019

Vara de Falências, Recuperações Judiciais, Insolvências e Cartas Precatórias Cíveis  
-----

Excelentíssimo Senhor Doutor *José Henrique Neiva Carvalho e Silva*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial da empresa Comafer Materiais de Construção sob n. 0840917-59.2016.8.12.0001, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*”, a Real Brasil Consultoria e Perícias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.

## Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras .....	4
3.1. Demonstrativos Contábeis da Comafer .....	6
3.2. Nível de Endividamento da Recuperanda .....	7
3.3. Nível de Liquidez da Recuperanda.....	8
4. Dos Níveis de Emprego.....	9
5. Transparência aos Credores .....	9
6. Encerramento.....	10



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Comafer Materiais de Construção LTDA**  
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323  
Bairro Guanandy  
Campo Grande/MS

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o mister confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora.

Assim sendo, insta salientar que não tem ocorrido movimentações processuais significativas no presente processo, visto que o Plano de Recuperação Judicial aprovado e Homologado se encontra em período de carência.

## 3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial foram elucidadas passou-se à análise das demonstrações contábeis da empresa Comafer.

Cumprindo observar, ainda que a documentação contábil apreciada no presente relatório não foi fruto de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora indicada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para conclusão objetiva desses indicadores,

diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se pode tirar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores financeiros.

Outro ponto que merece nosso contorno para fins de análise destes indicadores financeiros, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambiente crítico, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Portanto os índices aqui apresentados não devem ser classificados como única fonte de informação para a avaliação da continuidade ou descontinuidade da Recuperanda, bem como para tomada de decisões administrativas ou gerenciais.

- **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

**LI – LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Quanto aos níveis de liquidez, conforme expresso em relatórios anteriores, quando baixos, podem indicar

capacidade reduzida de pagamento da empresa frente suas obrigações presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

Entretanto, sua avaliação isolada pode pressupor um cenário equivocado, porquanto, necessário se faz observá-lo reunindo um conjunto de indicadores econômicos e variáveis contábeis e financeiras.

### 3.1. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA COMAFER

Continuando com as análises foram obtidos os dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda referentes aos meses de julho a dezembro de 2018.

Tabela 1- Resumo dos balancetes

COMAFER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO						
BALANCETE (em R\$)	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
DISPONÍVEL	120.396,53	118.812,00	166.463,22	179.008,37	163.400,94	54.047,77
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	446.519,52	391.201,00	374.427,20	400.634,67	366.836,67	319.379,50
ESTOQUES	3.238.985,14	3.235.483,32	3.117.114,48	3.112.927,57	3.108.521,36	2.282.285,26
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.805.901,19</b>	<b>3.745.496,32</b>	<b>3.658.004,90</b>	<b>3.692.570,61</b>	<b>3.638.758,97</b>	<b>2.655.712,53</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.787.375,28</b>	<b>2.787.375,28</b>	<b>2.787.375,28</b>	<b>2.787.375,28</b>	<b>2.787.375,28</b>	<b>2.787.375,28</b>
INVESTIMENTOS	443.137,60	443.137,60	443.137,60	420.052,20	420.052,20	135.702,47
IMOBILIZADO	6.924.244,57	6.975.658,00	6.994.812,54	7.000.272,26	7.000.272,26	7.079.919,78
DEPRECIAÇÃO	-5.971.097,82	-5.969.347,00	-5.969.347,82	-5.970.347,82	-5.970.347,82	-6.001.508,03
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.396.284,35</b>	<b>1.449.448,60</b>	<b>1.468.602,32</b>	<b>1.449.976,64</b>	<b>1.449.976,64</b>	<b>1.214.114,22</b>

COMPENSAÇÃO DO ATIVO	42.521,76	42.521,76	42.521,76	42.521,76	42.521,76	0,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>8.032.082,58</b>	<b>8.024.841,96</b>	<b>7.956.504,26</b>	<b>7.972.444,29</b>	<b>7.918.632,65</b>	<b>6.657.202,03</b>
FORNECEDORES	2.682.528,01	2.707.279,00	2.641.778,31	2.553.342,32	2.489.742,37	2.340.151,39
EMPRÉSTIMOS	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.004.191,72
OUTRAS CONTAS	801.764,43	847.811,37	921.782,13	1.071.634,74	1.073.191,25	868.481,26
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.819.877,07</b>	<b>5.890.675,00</b>	<b>5.899.145,07</b>	<b>5.960.561,69</b>	<b>5.898.518,25</b>	<b>5.212.824,37</b>
FINANCIAMENTO BANCÁRIO	352.315,89	341.204,00	298.573,27	257.427,09	257.427,09	205.655,13
PARCEL. DIVIDA ATIVA	1.064.795,18	1.056.334,00	1.047.889,21	1.039.388,08	1.110.058,30	1.101.506,14
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.417.111,07</b>	<b>1.397.538,00</b>	<b>1.346.462,48</b>	<b>1.296.815,17</b>	<b>1.367.485,39</b>	<b>1.307.161,27</b>
RESERVAS DE CAPITAL	208.613,31	208.613,31	183.881,47	183.881,47	183.881,47	314.732,06
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>780.086,61</b>	<b>780.086,61</b>	<b>755.354,77</b>	<b>797.103,32</b>	<b>797.103,32</b>	<b>685.267,94</b>
COMPENSAÇÃO DO PASSIVO	39.979,87	39.979,87	39.979,87	39.979,87	39.979,87	0,00
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>8.057.054,62</b>	<b>8.108.279,48</b>	<b>8.040.942,19</b>	<b>8.094.460,05</b>	<b>8.103.086,83</b>	<b>7.205.253,58</b>

### 3.2. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento oneroso da empresa apresentou crescimento entre os meses de novembro de dezembro de 2018. No primeiro apresentava o percentual de 78% de participação no financiamento dos ativos da empresa e passou a apresentar o nível de 81% no segundo.

O nível de endividamento geral apresentou crescimento de 6 pontos percentuais, passando de 92% no mês de novembro para 98% no mês de dezembro.

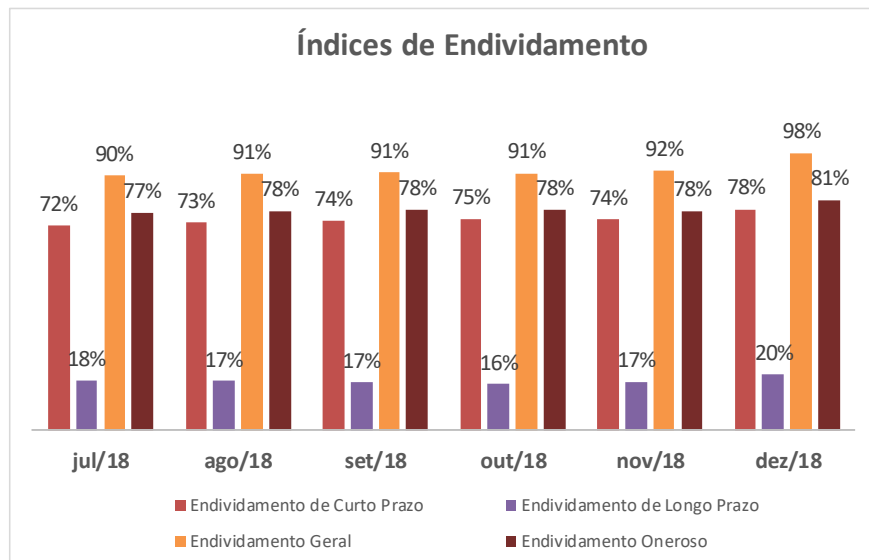
Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Apurados

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Endividamento de Curto Prazo	72%	73%	74%	75%	74%	78%
Endividamento de Longo Prazo	18%	17%	17%	16%	17%	20%
Endividamento Geral	90%	91%	91%	91%	92%	98%
Endividamento Oneroso	77%	78%	78%	78%	78%	81%

No que concerne ao endividamento a longo prazo verifica-se que este seguiu a tendência aumentativa passando de 17% de participação no financiamento dos ativos no mês de novembro para 20% de participação no financiamento dos ativos em dezembro de 2018.

O índice de endividamento a curto prazo também subiu, passando de 74% de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa no mês de novembro para 78% de participação de recursos de terceiros no mês de dezembro.

Gráfico 1 - Evolução do endividamento.



### 3.3. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Analisando o índice de liquidez geral da empresa pode-se verificar que vem apresentando queda gradativa. No mês de novembro estava fixado em R\$ 1,09 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e em dezembro passou a apresentar o índice de R\$ 1,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

O nível de Liquidez imediata também foi reduzido. Em novembro a empresa apresentava o nível de R\$ 0,03 de recursos solvíveis imediatamente para cada R\$ 1,00 em dívidas

estabelecidas em curto prazo. Em dezembro este índice passou a ser de R\$ 0,01 de recursos porá cada R\$1,00 em dívidas.

Tabela 3 - Indicadores de Liquidez Apurados

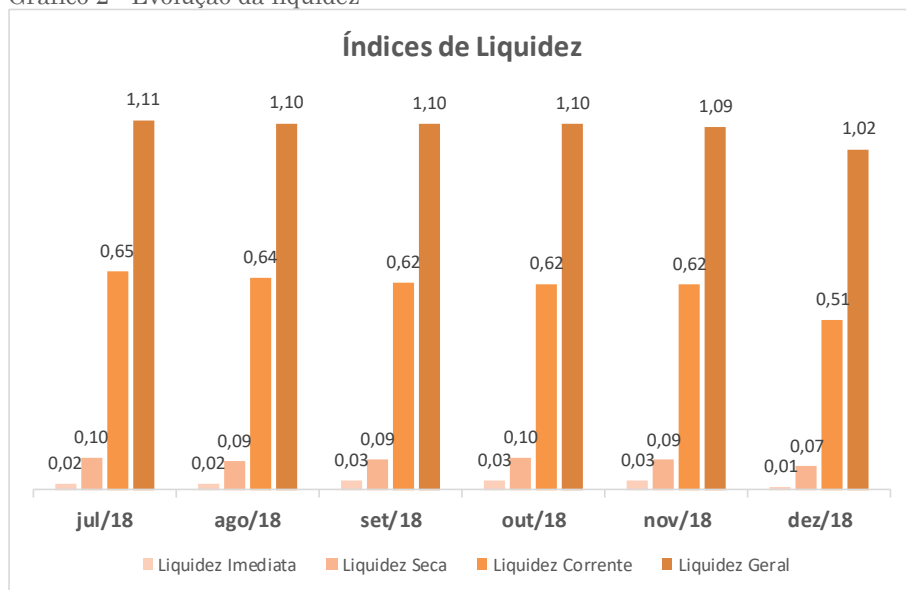
LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	Jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03	0,01
Liquidez Seca	0,10	0,09	0,09	0,10	0,09	0,07
Liquidez Corrente	0,65	0,64	0,62	0,62	0,62	0,51
Liquidez Geral	1,11	1,10	1,10	1,10	1,09	1,02

O índice de liquidez seca apresentou redução de R\$ 0,02 passando do nível de R\$ 0,09 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de novembro para R\$ 0,07 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em dezembro.

Concluindo as análises de liquidez da empresa, observa-se que houve variação redutiva na liquidez corrente entre os meses de novembro e dezembro, passando de R\$ 0,62 de recursos correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes em novembro e encerrando o exercício de 2018 com o índice de R\$ 0,51 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.



Gráfico 2 - Evolução da liquidez



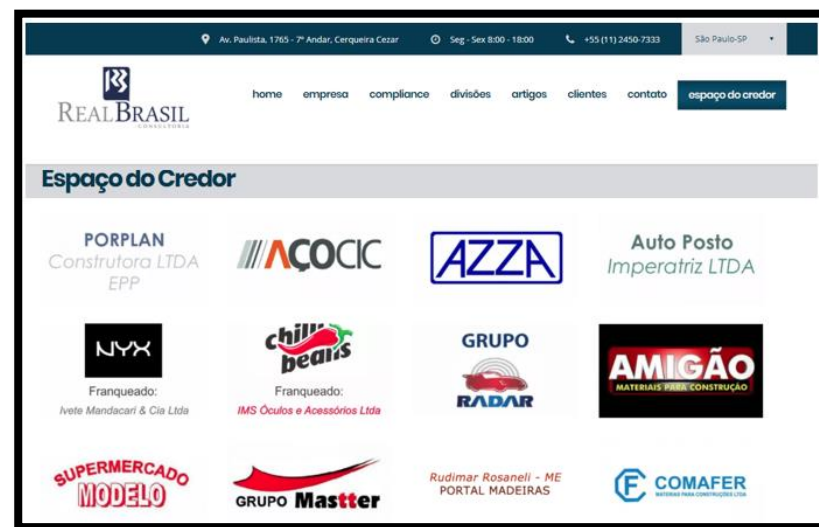
#### 4. DOS NÍVEIS DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

Neste sentido, informamos que a empresa tem enviado regularmente toda a documentação referente a folha de pagamento e manutenção dos funcionários em conformidade com o disposto no artigo suprarreferenciado, sendo que no mês de dezembro contava com o total de 11 (onze) funcionários.

#### 5. TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de Recuperação Judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o *“Espaço do Credor”*.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.

## 6. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

Campo Grande/MS, 20 de fevereiro de 2019.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*

CORECON/MS 1.024 - 20ª Região

ADMINISTRADOR JUDICIAL



**CUIABÁ - MT**

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • 5 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE +55 (65) 3052-7636

**CAMPO GRANDE - MS**

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE +55 (67) 3026-6567

**SÃO PAULO - SP**

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE +55 (11) 2450-7333

**RIO DE JANEIRO - RJ**

AV. RIO BRANCO, 26 • SL  
CENTRO • CEP. 20090-001  
FONE +55 (21) 3090-2024

**UBERABA - MG**

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO  
MERCÊS • CEP. 38060-010  
FONE +55 (11) 2450-7333